



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

O jornal Público noticiou no dia 7 de junho que o Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica do Hospital Garcia de Orta (HGO), em Almada, comunicou à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e ao Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM que as grávidas em trabalho de parto não deveriam ser encaminhadas para aquela unidade hospitalar até às 8h00 de dia 8 de junho.

De acordo com o Conselho de Administração do HGO, a medida justificou-se por ter sido atingido o limite de admissões e por uma questão de segurança e qualidade de atendimento das grávidas.

No entanto, de acordo com o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) os constrangimentos sentidos na obstetrícia do HGO devem-se à falta de médicos especialistas. O SIM garante ainda que esta não é a primeira vez que esta situação acontece, e que a decisão de restringir o atendimento, neste caso de grávidas, é prudente por parte dos médicos e garante a segurança clínica dos utentes.

O CDS-PP encara estes factos com muita preocupação, considerando ser absolutamente necessário e prioritário assegurar tanto o acesso à saúde, como a qualidade da prestação de cuidados de saúde à população, o que, neste caso, claramente, não está a acontecer.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- **Qual o verdadeiro motivo do não atendimento de grávidas em trabalho de parto pelo Hospital Garcia de Orta nos dias 7 e 8 de junho? Falta de camas ou falta de médicos especialistas?**
- **Que medidas foram já tomadas para resolver qualquer uma destas faltas?**

- **Está V. Exa. em condições de garantir que esta situação não se voltará a repetir?**
- **Sendo o motivo a falta de médicos, para quando a contratação de especialistas em obstetrícia para o Hospital Garcia de Orta?**
- **Que medidas estão a ser tomadas para garantir que é assegurado o acesso à saúde por parte de toda a população servida pelo Hospital Garcia de Orta, o que claramente não se está a verificar?**

**Que medidas estão a ser tomadas para garantir que é assegurada a qualidade da prestação de cuidados de saúde a toda a população servida pelo Hospital Garcia de Orta, o que claramente não se está a verificar?**

Palácio de São Bento, 11 de junho de 2019

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)